

Preguiça Não é Pet

Cartilha

Campanha nacional: #silvestrenaoepet



Publicado pelo PEMCBP



Ficha técnica:

Editora: Shery Duque Pinheiro

Capa e diagramação: Shery Duque Pinheiro

Fotos da capa e projeto gráfico: Shery Duque Pinheiro

Revisão Textual: Pedro Paulo de Souza

ISBN978-65-00-24204-1

Programa de Estudo, Manejo e Conservação do Bicho-preguiça

Escritório: Rua Professora Mariúcha, nº 729 Vila Verde, Resende- RJ. CEP 27512-210

www.projetopreguica.org.br Contato: pemcbp@gmail.com

Pinheiro, Shery Duque.

Cartilha Preguiça não é Pet / Shery Duque Pinheiro, Ana Carolina Maciel Boffy, Raphael Vieira Ramos- 1ª ed. – Resende – RJ: PEMCBP, 2021.

12 p. il.; 21 cm

ISBN978-65-00-24204-1

1. Bicho-preguiça 2. Maus tratos aos animais. 3 . Defesa e bem-estar animal. 4. Proteção dos Animais II. Título.

CDD-340

Índice para catálogo sistemático:

- 1. Bicho-preguiça
- 2. Maus tratos aos animais
- 3. Defesa e bem-estar animal
 - 4. Proteção dos animais

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais.

(Lei 9.610/98)



Prefácio

O Brasil abriga cinco das seis espécies de preguiças que ocorrem no mundo, incluindo a preguiça-de-coleira ameaçada de extinção. Esses animais são diretamente impactados pelo desmatamento, fragmentação das florestas e devido a crescente urbanização, aumenta o número de preguiças atropeladas, eletrocutadas e mantidas ilegalmente em cativeiro para exploração no turismo.

O Programa de Estudo, Manejo e Conservação do Bicho-preguiça é uma associação sem fins lucrativos formada por biólogos e médicos veterinários que tem como missão o estudo e a proteção desses animais. Embora possam parecer mansas e carismáticas, as preguiças são animais silvestres solitários que não gostam do contato com humanos.

Na natureza alimentam-se das folhas de determinadas espécies de árvores, seu organismo é extremamente complexo, repleto de particularidades anatômicas e fisiológicas que as tornam animais de difícil manutenção em cativeiro. Além disso, ao longo de sua vida elas desenvolvem importantes relações ecológicas com as árvores que lhes servem de alimento, com insetos e algas que vivem em seu pelo, cumprindo relevante papel ecológico em seu habitat.

Em condições de cativeiro, a proximidade com humanos e a fauna doméstica, como cães e gatos, expõem as preguiças ao estresse constante. Como consequência muitos animais param de alimentar-se, defecar, ficam desnutridos, desidratados e deprimidos. Outros se contaminam com fungos e bactérias e desenvolvem doenças respiratórias fatais.

Esses fatores nos mostram como é prejudicial para as preguiças serem criadas em cativeiro e permanecerem em um ambiente que nunca poderá suprir suas necessidades físicas e psicológicas. O artigo 29 da Lei de Crimes Ambientais de Nº 9.605/98 considera que portar, transportar ou ter a guarda de animais pertencentes à fauna silvestre sem autorização ou descumprindo as condicionantes legais é crime. A pena varia de seis meses a um ano de detenção e multa.

Lugar de preguiça é na mata! Preguiça não é Pet!



Preguions do





Por que preguiças não são pets?

- Preguiças são animais solitários e não gostam do contato com outras espécies.
- 2. Para serem vendidos, os filhotes são separados de suas mães que são mortas ou vendidas para o mercado de turismo para selfies.
- 3. Podem transmitir doenças para nós e nós a elas.
- 4. Precisam estar na natureza para cumprir seu papel ecológico.
- 5. A exibição de pets estimula o tráfico.
- 6. Em cativeiro podem morrer em poucas semanas devido à desnutrição e estresse.















Por que o comércio legalizado não ajuda na conservação de animais silvestres?

As espécies que são autorizadas para comércio legal não estão ameaçadas de extinção. Então a sua criação não auxilia a conservação. Ex.: A espécie de preguiça citada na lista proposta pela ABEMA para ser autorizada como pet (*Bradypus variegatus*) não está em extinção.



O comércio legal fomenta o tráfico, uma vez que os compradores geralmente exibem seus pets na mídia, aumentando a busca por esses animais.

O comércio legal pode ser usado para "tornar legal" animais traficados, fazendo com que essas espécies se tornem mais vulneráveis e ameaçadas.





As preguiças sorriem?

As preguiças de três dedos têm poucos músculos faciais, sua expressão facial sorridente tem uma conotação fixa.

Elas também não podem mover os olhos, para olhar os objetos, as preguiças precisam virar a cabeça em direção ao objeto.



As figuras A, B e C correspondem às preguiças de dois-dedos (gênero *Choloepus*) e as figuras D, E, F correspondem as espécies de três dedos (gênero *Bradypus*). Fonte: Modificado de Naples (1987)

As áreas em
vermelho
correspondem ao
músculos
zigomático e
mandibulares
associados com
movimentação das
maçãs do rosto e
da boca.

Perceba como esses músculos são curtos nas preguiças!

Além disso, o músculo risório está ausente.

(Naples, 1987).





As preguiças acenam?

Assim como outros animais silvestre as preguiças possuem seu repertório comportamental e demonstram isso exibindo diferentes posturas.



Fonte: https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2 Fonte: https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2 016/07/bicho-preguica-faz-sucesso-na-internet-apos-sorrir-para-016/07/bicho-preguica-faz-sucesso-na-internet-apos-sorrir-para-selfie-6441060.html



Créditos na foto para ONG SOS Vida Silvestre

Quando abrem um ou dois braços na direção da pessoa ou objeto, elas estão atentas e podem atacar.

Essa é uma típica postura de defesa ou ataque quando sentem-se ameaçadas.

Preguiças não sorriem, preguiças não acenam! Preguiças sentem medo no contato com outros animais, com os humanos e buscam se defender!



Preguiças podem transmitir e pegar doenças dos seres humanos?



As preguiças que vivem na natureza mantém relações ecológicas com algas, mariposas, besouros, ácaros, carrapatos e muitos microrganismos:

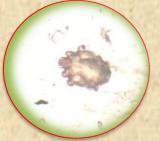
Doenças que elas podem transmitir aos humanos

- 1. Micoses cutâneas;
- 2. Escabiose ou sarna;
- 3. Podem ser reservatórios de protozoário causadores da Doença de Chagas e da Leishmaniose.

Doenças que elas podem pegar dos humanos:

- 1. Bactérias e fungos que causam doenças respiratórias fatais;
- 2. Fungos do ambiente e da fauna doméstica que lhes causam dermatomicoses.

Ectoparasitas que podem ser encontrados no pelo



Sarcoptes scabiei



Amblyoma varium

Exemplo de preguiça acometida por dermatomicose. Como consequência ocorre alopecia, que é a queda localizada do pelo.

Foto: PEMCBP (2012)

Alguns endoparasitas encontrados em preguiças:

Protozoários: Toxoplasma gondii, Babesia choloepi, Eimeria choloepi, Entamoeba sp e Acanthamoeba sp, podem ser reservatórios de tripanosomatídeos.

Helmintos: Ancylostoma spp, Trichuris spp, Ascaris spp, Leiuris leptocephalus, Paraleiuris sp, Physocephalus sp e Moniezia benedeni (Dünner & Pastor, 2017)



Preguiça com sintoma avançado de doença respiratória caracterizada pela presença de secreção nasal esbranquiçada. Foto: Plese & Moreno (2005)



Programa de Estudo, Manejo e Conservação do Bicho-preguiça www.projetopreguica.org.br E-mail: pemcpb@gmail.com



Compromisso #AnimalSilvestreNãoÉPet





Não comprar um animal silvestre para mantê-lo como animal de estimação.



<u>Não abandonar</u> nem soltar um animal silvestre que já esteja sob minha quarda.



Não reproduzir animais silvestres para que sejam mantidos como bichos de estimação.

Leve-os em seu coração mas deixe-os em seu bosque!

Tinka Please Fundação Aiunau - Colômbia





Se liga nas dicas da preguicinha!!!

Não compre preguiças. Criá-las como bichos de estimação é ilegal, cruel, afeta o equilíbrio dos ecossistemas, gera prejuízos aos cofres públicos e à saúde da população.



Não tenha medo de entregar um animal ilegal à Polícia Ambiental ou ao Ibama de seu estado. Está na lei que a entrega voluntária faz com que você não sofra qualquer punição legal (processo criminal e multa).



Nunca solte ou abandone o animal silvestre que você não deseja mais criar. E não faça fotos com preguiças ou outros animais silvestres quando viajar. Eles são mantidos em péssimas condições e morrem rapidamente





Onde encontrar mais informações sobre o tema?

- 1. Site PEMCBP: www.projetopreguica.org.br
- 2. Site da World Animal Protection: www.worldanimalprotection.org.br
- 3. Site do IBAMA: https://www.gov.br/ibama/pt-br
- 4. Sobre a lista de silvestres proposta pela ABEMA a terem sua criação como pet autorizada:

https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2021/01/lista-com-bichos-silvestres-quer-ampliar-mercado-de-pets-no-pais.shtml

Referências bibliográficas:

- Bergallo, H.G; Boffy, A.C.M; Pinheiro, S.D. 2015. Bicho-Preguiça *Bradypus variegatus* do Parque Natural da Prainha, Rio de Janeiro, RJ. In: Biodiversidade Carioca- segredos revelados. Technical Books, Rio de Janeiro, 361p.
- Dünner C y G Pastor. 2017. Manual de manejo, medicina y rehabilitación de perezosos. Fundación Huálamo, Chile. 154 pp
- Gilmore DP, Da-Costa CP, Duarte DPF. Sloth biology: an update on their physiological ecology, behavior and role as vector of arthropods and arboviruses. Braz J Med Bio Res. 2001; 34(1): 09-25. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11151024. English.
- Naples, V.L. 1987.Reconstruction of cranial morphology and analysis of function in the Pleistocene ground sloth *Nothrotheriops shastense* (Mammalia, Megateriidae). Contribution in Science, 389, 1-21.
- Plese T, S Moreno. 2005. Protocolos de rehabilitación, reintroducción o reubicación de perezosos de dos uñas (C. hoffmanni) yde tres uñas (B. variegatus). Fundación UNAU – CORANTIOQUIA.Medellín, Colombia. Pp 46.
- Xavier G.A.A.; Silva, L.B.G.; Silva, D.R.; Peixoto, R.M.; Lino, G.C., Mota, R.A. Dermatophytosis caused by *Microsporum canis* and *Microsporum gypseum* in free-living *Bradypus variegatus* (Schinz, 1825) in the state of Pernambuco, Brazil. Braz J Microbiol. 2008 39(1): 508-510. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-83822008000300018.





Sobre o PEMCBP



O que é o PEMCBP?

O Programa de Estudo, Manejo e Conservação do Bicho-preguiça é uma associação sem fins lucrativos que trabalha pela preservação das espécies de preguiças que ocorrem no Brasil.

Nossa equipe é constituída por biólogos, botânicos, médicos veterinários altamente qualificados.

A finalidade do programa é aliar ciência, educação e cultura, trabalhando em três eixos:

- 70
- Fomento à pesquisa;
- 10

Comunicação científica;

Divulgação Sócio cultural.

Como atuamos?

- Elaboração e desenvolvimento de projetos científicos;
- Elaboração e execução de projetos de educação ambiental e material educativo;
- Implantação de planos de manejo;
- Treinamento- cursos de resgate, manejo, clínica e reabilitação de preguiças em parceria com o poder público e privado;
- Participação em comitês e conselhos técnicos em âmbito regional e nacional;
- Parcerias com grupos de pesquisa e ONGs nacionais e internacionais voltadas à conservação de preguiças.





Conhecer para preservar!



O PEMCBP possui parcerias com equipes que desenvolvem projetos em prol das preguiças em diferentes estados brasileiros.

Na cidade de Vila Velha mantemos parceria com o Instituto Jacarenema desenvolvendo estudos e ações no projeto Preguiças do Morro do Moreno.

Uma área remanescente com grande pressão antrópica onde ocorre a preguiça-de-coleira *Bradypus torquatus* ameaçada de extinção.





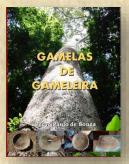
Em Recife na cidade de Itamaracá implantamos o Projeto Preguiças do Norte, que visa desenvolver projetos de pesquisa e ações em prol das preguiças que vivem na ilha.

Estudos preliminares indicam que as preguiças estão sob pressão de desmatamento ilegal, atropelamentos, eletrocussão, caça ilegal para consumo.



Conheça os títulos produzidos e apoiados pelo PEMCBP





Livro Gamelas de Gameleira Autor Pedro Paulo de Souza

O livro Gamelas de Gameleira é uma obra inteiramente dedicada a descrever a arte e sabedoria popular de produção de gamelas à partir da utilização da madeira das figueiras ou gameleiras. As gameleiras como são popularmente conhecidas, são na realidade diferentes espécies de um mesmo gênero e família.



Livro Ciência e Arte Proseando com a Botânica

Autor Pedro Paulo de Souza

O livro é o resultado de atividades desenvolvidas com alunos do ensino fundamental do 6º ao 9º ano, nas quais foram selecionadas partes vegetativas de determinadas espécies vegetais associadas com técnicas artísticas onde se destacam luz, sombra, textura , pintura abstrata, sobreposição, mosaico e pontilhismo.



Livro Lumiar de contações Autor Pedro Paulo de Souza

O resgate do imaginário é retratado em formato dinâmico de contos, compilando relatos sobre seres fantásticos carregados de suspense, graça e simplicidade assim como eram os "causos" nas rodas de fogueiras no interior do Brasil.



Livro infantil Mário, um bicho sem preguiça

Autora: Shery Duque Pinheiro

O livro narra a história de Mário, um filhote de bicho-preguiça que nasceu em um parque na cidade e procura demonstrar o modo de vida das preguiças. O que comem, por que eles são lentos, por que eles costumam descer ao chão para defecar, como chegaram aos parques urbanos e quais são os principais problemas que enfrentam vivendo nesses lugares.



Livro A aventura de Margarete: a preguiçade-coleira

Autora Shery Duque Pinheiro

A preguicinha Margarete vai comemorar seu aniversário de cinco anos junto com seus pais e todos os parentes que moravam na floresta. Porém ao descobrirem que as árvores cortadas e os outros animais desapareceram, eles partem em uma jornada cheia de desafios, mas muita coragem e determinação eles irão em busca de repostas e viverão uma grande aventura com um final surpreendente!



Livro infantil Contos em uma figueira – dona vespa e o saci. Autor Pedro Paulo de Souza

Na história, a grande Figueira é uma árvore especial que abriga muitos animais, seus figos servem de moradia ou alimento. Nas casas de figo moram dona vespa que é muito educada e organizada, e o saci que é bagunceiro e conhecido por pregar peças em todos.



Livro Figueiras e Paisagens do Complexo Parque Centenário

Autor Pedro Paulo de Souza

A paisagem urbana revela a vida em sociedade e Barra Mansa possui no Complexo Parque Centenário a narrativa de suas construções históricas. Este secular parque representa parte do passado, e um dos mais belos cenários, desta cidade encravada entre vales, rios e montanhas. Há mais de 20 anos entre visitas e trabalhos no Parque Centenário, pude apreciar sua beleza e sessa obra, apresento a dinâmica de transformação da sua vegetação ao longo dos anos, informações históricas, botânicas ecológicas sobre as figueiras.



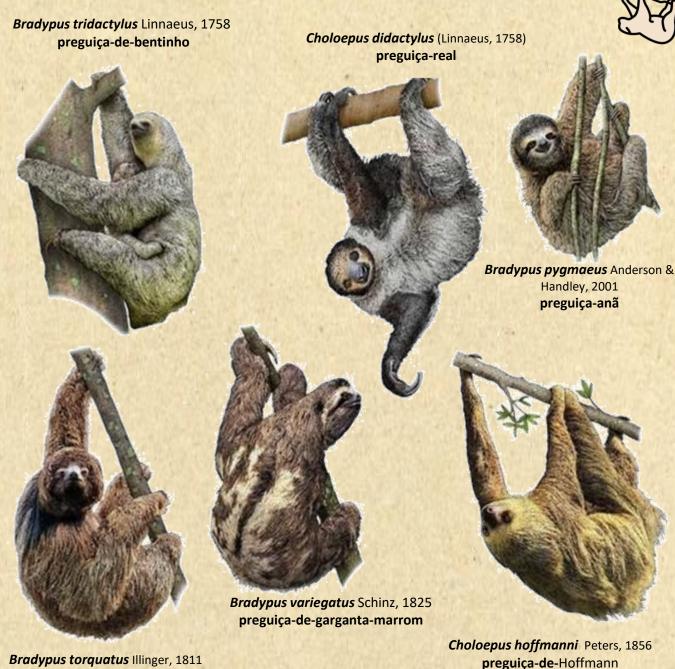
Livro infantil A história de vida de Fita isolante Autor Pedro Paulo de Souza

Relata a história de vida de uma cachorrinha que como a maioria dos cães de rua, estava abandonada, solta, largada a própria sorte. Fita isolante ou Fitinha para os amigos é a personagem dos acontecimentos desta obra e sobreviveu a desventuras inimagináveis. Você vai aventurar-se com ela, vai conhecer com o mundo dos cães de rua e por fim se emocionar com um final especial.





Conheça as preguiças



Fonte: Hoger Hall – Scientific illustration- https://inkart.net/

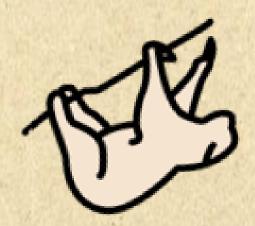


preguiça-de-coleira



Cartilha

Campanha nacional: #silvestrenaoepet



Preservar a biodiversidade é dever de todos!
Compartilhe essa cartilha e entre nessa campanha em defesa dos animais silvestres e das preguiças conosco.

Siga-nos na redes sociais:

- @PEMCdoBichoPreguica
- @pemcdobichopreguica
- @preguicadonorte
- Canal do PEMCBP no Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCi5K1RITlt6vq hqA6VtWFnQ
- Nosso artigos no site academia.edu:
 https://12134.academia.edu/SheryDuquePinheiro/Papers

Realização:







